

 HOSPITAL PORTO DIAS	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 24/05/2022
		Ult. Revisão: 27/08/2025
		Vencimento: 27/08/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 1/37
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO PDD DOCA HPD-CCIH-PR-04	

1. OBJETIVO

O gerenciamento de resíduos de serviços de saúde tem o objetivo de definir medidas de segurança e saúde para o trabalhador, garantir a integridade física do pessoal, direta e indiretamente, envolvidos e a preservação do meio ambiente.

2. RESPONSABILIDADES

É de responsabilidade dos dirigentes dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde - EAS a elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS contemplando os critérios técnicos de acondicionamento, identificação, coleta interna, armazenamento temporário e externo, coleta e transporte externo e tratamento final, a ser realizado por empresa devidamente qualificada.

3. ABRANGÊNCIA


Institucional – Porto Dias Diagnóstico DOCA.

4. DESCRIÇÃO

O Porto Dias Diagnostico elaborou este PGRSS DOCA, utilizando a legislação vigente com o objetivo de gerenciar de forma uniforme os resíduos produzidos pelos seus diversos setores, determinando também as responsabilidades no que se refere ao manuseio, tratamento e destinação final destes resíduos, além da contribuição para a comunidade e meio ambiente.

O Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde é o documento que aponta e descreve as ações relativas ao manejo de resíduos sólidos, contemplando as etapas de: segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte e disposição final. Deve considerar as características e riscos dos resíduos, as ações de proteção à saúde e ao meio ambiente e os princípios de biossegurança de empregar medidas técnicas administrativas e normativas para prevenir acidentes.

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Milene Presidente da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora Qualidade
--	---	--

 HOSPITAL PORTO DIAS	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 24/05/2022
		Ult. Revisão: 27/08/2025
		Vencimento: 27/08/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 2/37
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO PDD DOCA HPD-CCIH-PR-04	

O PGRSS está previsto na RDC 306/2004 da ANVISA e na Resolução do conselho nacional do meio ambiente - CONAMA 358/2005 que dispõem, respectivamente, sobre o gerenciamento interno e externo dos RSS.

4.1. CARACTERIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

Dados Gerais e Identificação dos Responsáveis pelo PGRSS:

- Identificação do Empreendimento
- Razão Social: Porto Dias Diagnostico por Imagem Ltda - Filial.
- Nome Fantasia: Porto Dias Diagnostico por Imagem Ltda – Filial.
- CNPJ: 06.189.829/0002-41
- Tipo de estabelecimento: Serviço de diagnóstico por imagem com uso de radiação ionizante, exceto tomografia.
- Endereço: Rua Municipalidade 773, Reduto, Belém/ PA Cep: 66.053-180
- Telefone/ Fax: (91) 31846465/ 993008137
- Natureza da Instituição: SOCIEDADE EMPRESARIAL LIMITADA.
- Pessoa para Contato: Bárbara Martins
- unidadedoca@pdgrupo.com.br

4.2. RESPONSÁVEIS PELO PGRSS

- Márcia Milene Ribeiro Ferreira – Diretora técnica. Função: Responsável pelo bom funcionamento do hospital junto às normas legais e órgãos específicos, como: Conselho de Medicina, Ministério Público, autoridades sanitárias, entre outros.

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Milene Presidente da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora Qualidade
--	---	--


 HOSPITAL PORTO DIAS	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 24/05/2022
		Ult. Revisão: 27/08/2025
		Vencimento: 27/08/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 3/37
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO PDD DOCA HPD-CCIH-PR-04	

4.3. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELO PGRSS, ESTUDOS E PROJETOS AMBIENTAIS DO ESTABELECIMENTO

Responsáveis pela elaboração do PGRSS (Implementar e assegurar a manutenção do PGRSS e a execução das respectivas normas de segurança).

- Representante da Qualidade: Vaneska Tainá Pinto Barbosa. Função: Auxiliar e acompanhar, continuamente, a criação, aplicação, implantação e atualização dos documentos elaborados na comissão, bem como participar ativamente das ações desenvolvidas para melhoria contínua do programa.
- Coordenadora da Hospitalidade: Rita Cristina Pereira de Castro. Função: Coordenar o serviço de limpeza hospitalar e garantir a qualidade dos serviços em todas as etapas, dentro dos padrões técnicos adequados, além de auxiliar no gerenciamento de resíduos de saúde, supervisionando o processo realizado.
- Engenheiro de Segurança e Medicina do Trabalho – Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT: Jorge Alberto Machado. Função: Garantir a saúde ocupacional dos trabalhadores envolvidos e de monitorar os riscos existentes no processo.
- Supervisora do Setor de Unidade de Processamento de Roupa: Odaize De Souza Dias Ferreira. Função: Coordenar a logística de coleta e entrega de roupas, compra de equipamentos, insumos e acompanhar indicadores de atendimento, a fim de garantir a qualidade dos serviços; Além de auxiliar no gerenciamento de resíduos de saúde, supervisionando o processo realizado.
- Coordenadora da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH): Carla Luciana Queiroz da Silva. Função: Responsável por coordenar a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e auxiliar no gerenciamento de resíduos da saúde.

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Milene Presidente da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora Qualidade
--	---	--

 HOSPITAL PORTO DIAS	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 24/05/2022
		Ult. Revisão: 27/08/2025
		Vencimento: 27/08/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 4/37
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO PDD DOCA HPD-CCIH-PR-04	

- Analista de Controle de Infecção Hospitalar: Lizandra Caroline dos Santos Souto. Função: Responsável pelos Resíduos de Serviços de Saúde, pela organização da comissão do PGRSS, revisão dos documentos.

4.4. COLABORADORES E MEMBROS CONSULTORES DA ELABORAÇÃO DO PGRSS – COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

- Representante da Gerência de Enfermagem
- Representante da Gerência da Infraestrutura
- Representante de Recursos Humanos
- Representante da Gerência de Suplementos
- Representante Administrativa

4.5. DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO:

TABELA 1. DETALHAMENTO DO ESPAÇO FÍSICO


Porto Dias Diagnostico	
Área construída	8.500m ²
Área total do Terreno	1.700m ²
Número de Pavimentos	07 Andares

Fonte: INFRAESTRUTURA, 2024.

4.6. DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA

- Abastecimento de água
- Fonte e/ou fornecedor: COSANPA.
- Energia elétrica

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Milene Presidente da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora Qualidade
--	---	--

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 24/05/2022
		Ult. Revisão: 27/08/2025
		Vencimento: 27/08/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 5/37
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO PDD DOCA HPD-CCIH-PR-04	

- Fornecedor: Equatorial Energia Pará.
- Consumo: 489 KW/h
- Contingência: Gerador (combustível Diesel).


4.7. DESCRIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Número total de funcionários: 45 funcionários

4.8. TABELA 2 - CAPACIDADE OPERACIONAL

SERVIÇO DISPONIBILIZADO	ANDAR
Ressonância Magnética/ Sala de comando	1 andar
Tomografia Computadorizada/ Sala de comando	1 andar
Sala de comando dos exames Ressonância magnética e Tomografia computadorizada	1 andar
Laboratório	1 andar
Consultórios	2 andar/ 3 andar / 4 andar/ 5 andar
Almoxarifado	1 andar
DML	1 andar / 2 andar/ 3 andar / 4 andar
Ultrassonografia	2 andar
Cardiologia	3 andar
Sala de RX	2 andar
DML	2 andar
Sala de Mamografia	2 andar
Sala Arquivo morto	2 andar / 5 andar
Administração	2 andar
Sala de laudos	2 andar
Cintilografia	3 andar

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Milene Presidente da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora Qualidade
--	---	--

 HOSPITAL PORTO DIAS	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 24/05/2022
		Ult. Revisão: 27/08/2025
		Vencimento: 27/08/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 6/37
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO PDD DOCA HPD-CCIH-PR-04	

Sala GAMA	3 andar
Instituto do Joelho	4 andar

Fonte: GESTÃO DE LEITOS, 2024.

4.9. TABELA 3 - LEVANTAMENTO DOS RECURSOS NECESSÁRIOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PGRSS

RECURSOS NECESSÁRIOS – EQUIPAMENTOS			
RISCO ASSOCIADO	EQUIPAMENTO	LOCAL	CUSTO
Risco Biológico Acidente perfuro cortante	Capote, luva, máscara, óculos e botas. Carro para transporte interno.	Tomografia, Mamografia, Raio-X, Posto de Enfermagem.	A Instituição dispõe de todos os equipamentos. Os acidentes são causados pelo uso inadequado ou não utilização dos mesmos pelos servidores.
Risco Químico	Máscaras apropriadas, óculos, luvas.	Tomografia, Mamografia, Raio-X, densitometria,	
Risco Físico Ruído, Calor, Radiações, Ionizantes e não I., Ultrasom, Infrason ionizantes	Abafadores de ruídos, luvas térmicas, avental de chumbo, protetor de tireóide, dosímetro.	Tomografia, Mamografia, Raio-X, Ressonância.	

FONTE: SESMT, 2024.


4.10. CLASSIFICAÇÃO E GERAÇÃO DOS RSS (RDC 306/2004 DA ANVISA)

A RDC 306/2004 ANVISA classifica os RSS em cinco grupos e seus respectivos subgrupos: A (Potencialmente Infectantes), B (Resíduos Químicos), C (Rejeitos Radioativos), D (Resíduos Comuns) e E (Perfurocortantes).

4.11. GRUPO A – POTENCIALMENTE INFECTANTE

Este grupo é representado pelo símbolo de substância infectante (NBR 7500/00) com rótulo de fundo branco e desenho de contorno preto. Na identificação dos sacos: data, nome da unidade geradora e identificação de resíduos de serviço de saúde (RSS). Os recipientes de transporte interno estão identificados com o símbolo do Grupo A. A identificação dos recipientes é feita por adesivos resistentes ao

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Milene Presidente da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora Qualidade
--	---	--

 HOSPITAL PORTO DIAS	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 24/05/2022
		Ult. Revisão: 27/08/2025
		Vencimento: 27/08/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 7/37
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO PDD DOCA HPD-CCIH-PR-04	

manuseio e à água, utilizando-se símbolos, cores e frases atendendo aos parâmetros referenciados na norma NBR 7500 da ABNT.


A1: Resíduos resultantes de atividades de vacinação com microrganismos, vivos ou atenuados, incluindo frascos de vacinação vazios ou com restos do produto, agulhas e seringas; resíduos resultantes da atenção à saúde de indivíduos com suspeita ou certeza de contaminação biológica por agente Classe de Risco 4, microrganismos com relevância epidemiológica e risco de disseminação ou causador de doença emergente que se torne epidemiologicamente importante ou cujo mecanismo de transmissão seja desconhecido; bolsas transfusionais contendo sangue ou hemocomponentes rejeitadas por contaminação ou por má conservação, ou com prazo de validade vencido; sobras de amostra de laboratórios contendo sangue ou líquidos corpóreos, recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde, contendo sangue ou líquidos corpóreos na forma livre.

São inicialmente acondicionados de maneira compatível com o processo de descontaminação a ser utilizado. E serão submetidos à descontaminação, através de processo físico (realizado por empresa terceirizada/ tratamento extra-hospitalar) para obtenção de redução ou eliminação da carga microbiana, em equipamento compatível com Nível III de Inativação Microbiana resultando em descaracterização física das estruturas.

Os resíduos resultantes de atividade de vacinação em massa, incluindo frascos de vacinação vazios com restos de produtos, agulhas e seringas, são recolhidos e devolvidos às Secretarias de Saúde responsáveis pela distribuição, em recipientes rígidos, resistente à punctura, ruptura e vazamento, com tampa e devidamente identificados, de forma a garantir o transporte seguro até a unidade de tratamento.

A2: Carcaças, peças anatômicas, vísceras e outros e outros provenientes de animais submetidos a processos de experimentação com inoculação de microrganismos,

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Milene Presidente da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora Qualidade
--	---	--

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 24/05/2022
		Ult. Revisão: 27/08/2025
		Vencimento: 27/08/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 8/37
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO PDD DOCA HPD-CCIH-PR-04	


bem como suas forrações, e os cadáveres de animais suspeitos de serem portadores de microrganismos de relevância epidemiológica e com risco de disseminação, que foram submetidos ou não a estudo anatomopatológico ou confirmação diagnóstico. Devem ser submetidos a tratamento antes da disposição final.

A3: Peças anatômicas (membros) de ser humano; produto de fecundação sem sinais vitais, com peso menor que 500 gramas ou estatura menor que 25 centímetros ou idade gestacional menor que 20 semanas.

Após o registro no local de geração, são encaminhados para: sepultamento em cemitério, desde que haja autorização do órgão competente do Município, ou tratamento térmico por incineração ou cremação, em equipamento devidamente licenciado para esse fim; neste caso são acondicionados em sacos vermelhos constituídos de material resistente à ruptura, punctura e vazamento, impermeáveis, baseados na NBR 9191/2000 da ABNT, que devem ser substituídos quando atingirem 2/3 de sua capacidade ou identificados pelo símbolo de substância infectante constante na NBR 7500 da ABNT acrescido da inscrição “PEÇAS ANATÔMICAS”.

A4: Kits de linha arterial, endovenosas e dialisadores; sobras de amostras de laboratório e seus recipientes contendo fezes, urina e secreções, proveniente de pacientes que não contenham e nem sejam suspeitos de conter agentes de classe de risco quatro, e nem apresentem relevância epidemiológica e risco de disseminação; tecido adiposo proveniente de lipoaspiração, lipoescultura ou outro procedimento de cirurgia plástica que gere este tipo de resíduo; peças anatômicas (órgãos e tecidos) e outros resíduos provenientes de procedimentos cirúrgicos ou de confirmação diagnóstica; bolsas transfusionais vazias ou com volume residual pós-transfusão.

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Milene Presidente da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora Qualidade
--	---	--

 HOSPITAL PORTO DIAS	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 24/05/2022
		Ult. Revisão: 27/08/2025
		Vencimento: 27/08/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 9/37
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO PDD DOCA HPD-CCIH-PR-04	

São acondicionados em saco branco leitoso, impermeável, resistente à ruptura, punctura e vazamento, conforme a NBR 9191/2000 e substitutivas, respeitando os limites de peso de cada saco. Este deve ser preenchido somente até 2/3 de sua capacidade, sendo proibido seu esvaziamento ou reaproveitamento, e identificados conforme a NBR 7500 da ABNT.

A5: Órgãos, tecidos, fluídos orgânicos, materiais perfurocortantes ou escarificantes e demais materiais resultantes da atenção à saúde de indivíduos, com suspeita ou certeza de contaminação por príons.


São encaminhados ao sistema de incineração, de acordo com definido na RDC ANVISA nº 305/2002. São acondicionados em sacos constituídos de material resistente à ruptura, punctura e vazamento, impermeáveis, baseados na NBR 9191/2000 da ABNT, em sacos vermelhos, que devem ser substituídos após cada procedimento e identificados pelo símbolo

Substância infectante constante na NBR 7500 da ABNT. Serão utilizados dois sacos como barreira de proteção, com preenchimento somente até 2/3 de sua capacidade, sendo proibido o seu esvaziamento ou reaproveitamento.

4.12. GRUPO B – QUÍMICO

Os resíduos químicos como frascos de contrastes são produzidos na tomografia e ressonância magnética localizados no 1º andar, após o uso os frascos vazios são devolvidos ao almoxarifado e descartados em lixeira plástica com tampa acionada por pedal devidamente identificada, com saco plástico de cor laranja, resistentes à ruptura, punctura e vazamento, após atingir 2/3 de sua capacidade devem ser retirados, transportados em carros devidamente identificados e fechados e encaminhados para o abrigo externo de resíduos. Serão armazenados em contêineres identificados e fechados até o momento de sua retirada pela empresa responsável.

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Milene Presidente da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora Qualidade
--	---	--

 HOSPITAL PORTO DIAS	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 24/05/2022
		Ult. Revisão: 27/08/2025
		Vencimento: 27/08/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 10/37
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO PDD DOCA HPD-CCIH-PR-04	


Resíduos dos medicamentos e dos insumos farmacêuticos expirados, contaminados, parcialmente impróprios para consumo que oferecem risco (produtos hormonais de uso sistêmico; antibacteriano de uso tópico descartado por serviços de saúde; medicamentos digitálicos, imunossupressores, antirretrovirais), e os demais medicamentos impróprios para consumo que em função de seu princípio ativo e forma farmacêutica, não oferecem risco (medicamentos antibacterianos e hormônios); resíduos e insumos farmacêuticos dos medicamentos controlados pela Portaria MS 344/98 e suas atualizações; saneantes, desinfetantes, Mercúrio (Hg) e seus compostos.

Estes resíduos são identificados com o símbolo de risco associado, de acordo com a NBR 7500/00 (discriminação de substância química e frases de risco). Deve-se observar e verificar com os fabricantes, importadores e distribuidores as informações quanto ao perigo durante o manuseio. Eles são acondicionados em recipientes de material plástico, resistente e rígido com tampa articulada ao corpo que deve permanecer fechada durante todo o transporte e armazenamento.

Resíduos e insumos farmacêuticos dos medicamentos controlados pela Portaria MS 344/98 e suas atualizações, devem atender à legislação sanitária em vigor.

Os termômetros quebrados devem ser recolhidos por profissionais do serviço de higienização e limpeza devidamente paramentados com EPIS (gorro, máscara comum, luva cano longo, bota de pvc), e colocados seus resíduos nos locais coletores de resíduos perigosos. As baterias e pilhas utilizadas no PDD, classificadas como resíduos perigosos devem ser encaminhadas ao setor de almoxarifado para, de lá, seguir de volta para o setor fabricante, responsável pela segregação.

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Milene Presidente da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora Qualidade
--	---	--

 HOSPITAL PORTO DIAS	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 24/05/2022
		Ult. Revisão: 27/08/2025
		Vencimento: 27/08/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 11/37
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO PDD DOCA HPD-CCIH-PR-04	

OBS: Alguns resíduos químicos líquidos (óleo de cozinha, ácido peracético, colmeia pool) são diluídos em água segundo a concentração recomendada para cada substância e desprezados no esgoto.

4.13. GRUPO C – REJEITOS RADIOATIVOS


É representado pelo símbolo internacional de presença de radiação ionizante (trifólio e cor magenta) em rótulos de fundo amarelo e contornos pretos, acrescido da expressão REJEITO RADIOATIVO, indicando o principal risco que apresenta aquele material, além de informações sobre o conteúdo, nome do elemento radioativo, tempo de decaimento, data de geração, nome do elemento radioativo, tempo de decaimento, data de geração, nome da unidade geradora, conforme norma CNEN NE-6.06 e outras que CNEN determinar.

Os recipientes para os materiais perfurocortantes contaminados com radionuclídeo devem receber a inscrição de “PERFUROCORTANTE” e a inscrição REJEITO RADIOATIVO, e demais informações exigidas.

Após o decaimento do elemento radioativo ao nível do limite de eliminação estabelecido pela norma CNEN NE .6.05, o rótulo de REJEITO RADIOATIVO deve ser retirado e substituído por outro rótulo, de acordo com o Grupo do resíduo em que se enquadrar.

O recipiente com rodas de transporte interno de rejeitos radioativos, deste Regulamento deve ser provido de recipiente com sistema de blindagem com tampa para acomodação de sacos de rejeitos radioativos, devendo ser monitorado a cada operação de transporte e ser submetido à descontaminação, quando necessário. Independente de seu volume, não poderá possuir válvula de drenagem no fundo. Deve conter identificação com inscrição, símbolo e cor compatíveis com o resíduo do Grupo C.

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Milene Presidente da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora Qualidade
--	---	--

 HOSPITAL PORTO DIAS	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 24/05/2022
		Ult. Revisão: 27/08/2025
		Vencimento: 27/08/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 12/37
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO PDD DOCA HPD-CCIH-PR-04	

O tratamento dispensado aos rejeitos do Grupo C – Rejeitos Radioativos é o armazenamento, em condições adequadas, para o decaimento do elemento radioativo. O objetivo do armazenamento para decaimento é manter o radionuclídeo sob controle até que sua atividade atinja níveis que permitam liberá-lo como resíduo não radioativo. Este armazenamento poderá ser realizado na própria sala de manipulação ou em sala específica, identificada como sala de decaimento. A escolha do local de armazenamento, considerando as meia-vidas, as atividades dos elementos radioativos e o volume de rejeito gerado, deverá estar definida no Plano de Radioproteção da Instalação, em conformidade com a norma NE-6.05 da CNEN. Para serviços com atividade em medicina Nuclear, observar ainda a norma NE-3.05 da CNEN.

Os resíduos do Grupo A de fácil putrefação, contaminados com radionuclídeos, depois de atendido os respectivos itens de acondicionamento e identificação de rejeito radioativo, devem observar as condições de conservação, durante o período de decaimento do elemento radioativo.

O tratamento preliminar das excretas de seres humanos e de animais submetidos à terapia ou a experimentos com radioisótopos deve ser feito de acordo com os procedimentos constantes no plano e radioproteção.

As sobras de alimentos provenientes de pacientes submetidos à terapia com Iodo 131, depois de atendidos os respectivos itens de acondicionamento de identificação de rejeito radioativo, devem observar as condições de conservação durante o período de decaimento do elemento radioativo. Alternativamente, poderá ser adotada a metodologia de trituração destes alimentos na sala de decaimento, com direcionamento para o sistema de esgotos, desde que haja Sistema de tratamento de Esgotos na região onde se encontra a unidade.

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Milene Presidente da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora Qualidade
--	---	--

 HOSPITAL PORTO DIAS	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 24/05/2022
		Ult. Revisão: 27/08/2025
		Vencimento: 27/08/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 13/37
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO PDD DOCA HPD-CCIH-PR-04	

O tratamento para decaimento deverá prever mecanismo de blindagem de maneira a garantir que a exposição ocupacional esteja de acordo com os limites estabelecidos na norma NE-3.01 da CNEN. Quando o tratamento for realizado na área de manipulação, devem ser utilizados recipientes blindados individualizados. Quando feito em sala de decaimento, esta deve possuir paredes blindadas ou os rejeitos radioativos devem estar acondicionados em recipientes individualizados com blindagem.

Quaisquer materiais resultantes de atividades humanas que contenham radionuclídeos em quantidade superiores aos limites de isenção especificados nas normas do CNEN e para os quais a reutilização é imprópria ou não prevista.

Enquadram-se neste grupo rejeitos radioativos ou contaminados com radionuclídeos, provenientes de laboratórios de análises clínicas, serviços de medicina nuclear e radioterapia, segundo a resolução CNEN-6.05.


4.14. GRUPO D – RESÍDUOS COMUNS

Papel de uso sanitário e fralda, absorventes higiênicos, peças descartáveis de vestuário, resto alimentar de paciente, material utilizado em antissepsia e hemostasia de venóclises, equipo de soro e outros similares não classificados como A1; sobras de alimentos e do preparo de alimentos; resto alimentar de refeitório; resíduos provenientes das áreas administrativas; resíduos de varrição; resíduos de gesso provenientes da assistência à saúde.

Estes resíduos são acondicionados de acordo com as orientações dos serviços locais de limpeza urbana, utilizando-se sacos impermeáveis resistentes à ruptura, punctura e vazamento, contidos em recipientes laváveis, devidamente identificados;

Os resíduos perfurocortantes do grupo D que são produzidos no setor de manutenção devem ser armazenados em recipientes rígidos, resistentes à punctura e ruptura, com tampa, devidamente identificados como resíduos comuns.

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Milene Presidente da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora Qualidade
--	---	--

 HOSPITAL PORTO DIAS	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 24/05/2022
		Ult. Revisão: 27/08/2025
		Vencimento: 27/08/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 14/37
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO PDD DOCA HPD-CCIH-PR-04	

4.15. GRUPO E – PERFUROCORTANTES

Lâminas de barbear, agulhas, escalpes, ampolas de vidro, lâminas de bisturi, lancetas; tubos capilares; micropipetas; e outros assemelhados provenientes de serviços de saúde.


Estes materiais são descartados separadamente, no local de sua geração, imediatamente após o uso, em recipientes rígidos, resistentes à punctura, ruptura e vazamento, com tampa, devidamente identificados, baseados nas Normas ABNT NBR 13853/97 e NBR 9259/97, sendo expressamente proibido o esvaziamento desses recipientes para o seu reaproveitamento. As agulhas são desprezadas juntamente com as seringas, quando descartadas, sendo proibido reencapá-las ou proceder a sua retirada manualmente.

Os perfurocortantes do Grupo A serão acondicionados na unidade geradora pelos profissionais que os produzem. Nos consultórios a responsabilidade de fechar e vedar as caixas coletoras são dos médicos e, em áreas que o atendimento seja realizado pela enfermagem estes deverão fechá-las sempre que atingir 2/3 de sua capacidade. Após a vedação de tais recipientes deve-se acionar o colaborador do serviço de higienização e limpeza que deve acondicioná-las em saco branco leitoso e proceder ao transporte destas caixas até o abrigo interno e posteriormente ao abrigo externo de resíduos.

Estes resíduos são identificados com o símbolo internacional de risco biológico conforme a NBR 7500/00, com rótulo de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da inscrição de “PÉRFURO-CORTANTE”.

Os perfurocortantes do Grupo D como Lâmpadas e outros objetos capazes de perfuro-cortar devem ser encaminhados ao setor de manutenção. Neste local serão acondicionados em recipientes rígidos, resistentes à punctura, ruptura e vazamento,

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Milene Presidente da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora Qualidade
--	---	--

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 24/05/2022
		Ult. Revisão: 27/08/2025
		Vencimento: 27/08/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 15/37
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO PDD DOCA HPD-CCIH-PR-04	

com tampa, devidamente identificados como resíduos perfurocortantes comuns e posteriormente encaminhados à coleta como RSS comuns.

4.16. ESPECIFICAÇÕES DO EMBALAMENTO

- GRUPO A

O embalagem de resíduos do Grupo A obedece aos seguintes critérios:

Todo recipiente será fechado de forma a não possibilitar o vazamento, quando 2/3 de sua capacidade estiverem preenchidos

O fechamento dos sacos plásticos será feito com a torção das extremidades seguida de dois nós, tomando-se como precaução à retirada do excesso de ar existente dentro da embalagem.

Após o fechamento o resíduo será imediatamente retirado da área geradora às áreas de acondicionamento temporário e após encaminhamento ao acondicionamento externo.

- GRUPO B


O descarte deve ser realizado em sacos plásticos na cor branca, contendo na parte externa do saco a identificação “Resíduo Grupo B”. Esta identificação deve ser realizada pelo agente responsável pela segregação (descarte) do produto.

O descarte de sobras de quimioterapias deve ser em embalagens de caixa de perfurocortante e posteriormente embalado em sacos na cor branco, devidamente identificado como resíduos do Grupo B.

4.17. TABELA 4 – CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS

Classificação dos resíduos	Segregação/ acondicionamento
Frascos contraste	Colocados em caixa de perfurocortante lacrada, com a identificação, com a etiqueta resíduo Químico – Grupo B

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Milene Presidente da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora Qualidade
--	---	--

 HOSPITAL PORTO DIAS	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 24/05/2022
		Ult. Revisão: 27/08/2025
		Vencimento: 27/08/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 16/37
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO PDD DOCA HPD-CCIH-PR-04	

	assinalando frasco de contraste
Desinfetantes e saneantes	Devem ser desprezados na linha de esgoto local, pois os produtos são biodegradáveis e suas embalagens devem ser lavadas e descartadas.

- **GRUPO C**

O único tratamento capaz de eliminar as características de periculosidade é o armazenamento para decaimento de sua radioatividade, que varia de acordo com a meia-vida de cada elemento radioativo.

Meia-vida: é o tempo necessário para que o elemento radioativo perca metade de seus radioisótopos. Quanto menor a meia-vida, mais rapidamente o elemento tem sua periculosidade reduzida.


Depois do decaimento, qualquer referência à radioatividade (símbolo e inscrição) deve ser descaracterizada, e os resíduos podem ser encaminhados para disposição final, ou tratamento, conforme seu novo enquadramento (grupo A, B ou D).

Para ilustração da complexidade do tratamento, a seguir alguns tempos de decaimento, meia vida e tempo de segurança:

4.18. TABELA 5 - CLASSIFICAÇÃO MEIA-VIDA MÉDIA E DECAIMENTO DE RADIOATIVIDADE DE ALGUNS ELEMENTOS RADIOATIVOS

Meia-vida média e decaimento de radioatividade de alguns elementos radioativos						
Isótopos	Meia Vida			Tempo de Segurança		
	Horas	Dias	Anos	Horas	Dias	Anos
Tc99	6			60		
Ga67		3,26			32,6	
I130		8,0			80,00	
I125		60,20			602,0	

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Milene Presidente da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora Qualidade
--	---	--

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 24/05/2022
		Ult. Revisão: 27/08/2025
		Vencimento: 27/08/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 17/37
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO PDD DOCA HPD-CCIH-PR-04	

Cr51		27,80			278,0	
Fe59		45,60			456,0	
Si90			27,70			277,0
Cs137			30,0			300,0
Am241			458,0			4.580

Tc=Tecnécio, Ga=Gálio, CR=Cromo, Fe=Ferro, Si= Silício, Cs= Césio, AM= Amerício

Fonte: SESMT, 2024.

- **GRUPO D**

O embalamento de resíduos do Grupo D obedece aos seguintes critérios:

Todo o recipiente será fechado de forma a não possibilitar o vazamento, quando 2/3 de sua capacidade estiverem preenchidos.

O fechamento dos sacos plásticos será feito com a torção das extremidades seguida de dois nós tomando-se como precaução à retirada do excesso de ar existente dentro da embalagem.

Após o fechamento o resíduo será imediatamente retirado da área geradora às áreas de acondicionamento temporário e após encaminhamento ao acondicionamento externo.

- **GRUPO E**

O descarte dos perfuro cortantes deverá ser feito em caixas apropriadas, resistentes a punctura, e deverão ser retiradas quando estiverem com 2/3 de sua capacidade preenchida.

4.19. TABELA 6 - IDENTIFICAÇÃO DOS LOCAIS DE GERAÇÃO DE RESÍDUOS POR GRUPO:

SERVIÇO DISPONIBILIZADO	GRUPO RESIDUO
--------------------------------	----------------------

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Milene Presidente da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora Qualidade
--	---	--



HOSPITAL PORTO DIAS

Data 1ª versão: 24/05/2022

Ult. Revisão: 27/08/2025

Vencimento: 27/08/2026

Versão: 05

Nº Páginas: 18/37

PROGRAMA

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO PDD DOCA HPD-CCIH-PR-04

1º ANDAR

Recepção	Grupo D
Laboratório	Grupo A/ Grupo B/ Grupo D/ Grupo E
Quatro salas/ banheiro	Grupo D
Sala de comando TC	Grupo D
Sala de tomografia	Grupo A/ Grupo D/ Grupo B/ Grupo E
Sala de laudos (Médicos)	Grupo D
Sala técnica	Grupo D
Deposito da radiologia	Grupo D
Sala vazia	Grupo D
Sala de comando RM	Grupo D
Sala de Ressonância	Grupo A/ Grupo D/Grupo B/ Grupo E
Posto de enfermagem	Grupo A/ Grupo D / Grupo E
Vestiário masculino/ Vestiário feminino	Grupo D
Repouso I/ Repouso II	Grupo D
Espera	Grupo D
DML (Depósito)	Grupo D
Vestiário masculino/ Vestiário feminino	Grupo D
Refeitório	Grupo D
Cozinha	Grupo D
Dispensa	Grupo D
Deposito (Lanchonete)	Grupo D
Almoxarifado I; II	Grupo D
Expurgo	Grupo D
Lanchonete	Grupo D
Banheiro Masculino/ banheiro Feminino	Grupo D
Refeitório	Grupo D
Cozinha	Grupo D
Dispensa	Grupo D

Elaboração e Revisão:

Dr.^a Márcia Milene
Presidente da CCIH

Validação:

Enf.^a Vaneska Tainá
Qualidade

Aprovação:

Enf.^a Drielly Costa
Coordenadora Qualidade



HOSPITAL PORTO DIAS

Data 1ª versão: 24/05/2022

Ult. Revisão: 27/08/2025

Vencimento: 27/08/2026

Versão: 05

Nº Páginas: 19/37

PROGRAMA

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO PDD DOCA HPD-CCIH-PR-04

Deposito (lancheonete)	Grupo D
Almoxarifado I; II	Grupo D
Expurgo	Grupo D
Lancheonete	Grupo D
Banheiro Masculino/ banheiro Feminino	Grupo D
Banheiro PNE	Grupo D
Sala de recepção	Grupo D
Laboratório	Grupo A/Grupo D/Grupo E
2º ANDAR	
Recepção	Grupo D
Sala de USG I/ Banheiro de USG I	Grupo D
Sala de USG II/ Banheiro de USG II	Grupo D
Sala de USG III/ Banheiro de USG III	Grupo D
Consultório 204/ Banheiro 204	Grupo D
Sala de espera	Grupo D
Sala de comando RX	Grupo D
Sala de RX-I	Grupo D
Banheiro (RX-I)	Grupo D
Sala de (RX-II)	Grupo D
Banheiro (RX-II)	Grupo D
Sala de manutenção	Grupo D
Banheiro	Grupo D
Sala de monitoramento	Grupo D
Expurgo	Grupo D
Sala de mamografia	Grupo D
Banheiro mamografia	Grupo D
Sala densitometria	Grupo D
3 ANDAR	

Elaboração e Revisão:
Dr.^a Márcia Milene
Presidente da CCIH

Validação:
Enf.^a Vaneska Tainá
Qualidade

Aprovação:
Enf.^a Drielly Costa
Coordenadora Qualidade



HOSPITAL PORTO DIAS

Data 1ª versão: 24/05/2022

Ult. Revisão: 27/08/2025

Vencimento: 27/08/2026

Versão: 05

Nº Páginas: 20/37

PROGRAMA

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO PDD DOCA

HPD-CCIH-PR-04

Recepção	Grupo D
Banheiro 301	Grupo D
Consultório 302/ Banheiro 302	Grupo D
Consultório 303/ Banheiro 303	Grupo D
Consultório 304/ Banheiro 304	Grupo D
Consultório 305/ Banheiro 305	Grupo D
Consultório 306/ Banheiro 306	Grupo D
Consultório 307/ Banheiro 307	Grupo D
Consultório 308/ Banheiro 308	Grupo D
Sala de curativo (desativada)	Grupo D
Consultório 309/ Banheiro 309	Grupo D
Consultório 310/ Banheiro 310	Grupo D
Cintilografia	Grupo A/ Grupo D/ Grupo C/ Grupo E
Copa cintilografia	Grupo D
Banheiro Masculino/ banheiro Feminino	Grupo D
Salão	Grupo D
Sala de apoio	Grupo D
Sala de ergometria	Grupo D
Sala de espera	Grupo D
Sala de comando	Grupo D
Sala de comando	Grupo D
Sala de cintilografia (imagens)	Grupo D
Sala Gama I/ II	Grupo D
Sala de Injetáveis	Grupo E
Radiofarmácia	Grupo C
DML	Grupo D
Expurgo	Grupo D
Banheiro Masculino/ banheiro Feminino	Grupo D
Banheiro PNE	Grupo D
Sala de Recepção	Grupo D
4º ANDAR	

Elaboração e Revisão:
Dr.^a Márcia Milene
Presidente da CCIH

Validação:
Enf.^a Vaneska Tainá
Qualidade

Aprovação:
Enf.^a Drielly Costa
Coordenadora Qualidade



HOSPITAL PORTO DIAS

Data 1ª versão: 24/05/2022

Ult. Revisão: 27/08/2025

Vencimento: 27/08/2026

Versão: 05

Nº Páginas: 21/37

PROGRAMA

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO PDD DOCA HPD-CCIH-PR-04

Recepção	Grupo D
Consultório 401/ Banheiro 401	Grupo A/ Grupo D/ Grupo E
NPC	Grupo D
Recepção (NPC)	Grupo D
Banheiro Recepção (NPC)	Grupo D
Sala de espera NPC	Grupo D
Consultório	Grupo D
Banheiro NPC	Grupo D
Consultório 404/ Banheiro 404	Grupo A/ Grupo D/ Grupo E
Consultório 405/ Banheiro 405	Grupo D
Consultório 406/ Banheiro 406	Grupo A/ Grupo D/ Grupo E
Instituto do joelho	Grupo D
Sala I- Recepção	Grupo D
Sala II- Consultório Médico/ Banheiro	Grupo A/ Grupo D/ Grupo E
Sala III - Sala de Reunião	Grupo D
Consultório 407	Grupo D
Recepção 407	Grupo D
Banheiro/ consultório	Grupo D
Consultório 408/ Banheiro 408	Grupo A/ Grupo D/ Grupo E
Consultório 409/ Banheiro 409	Grupo D
Consultório 410/ Banheiro 410	Grupo D
5 ANDAR	
Consultório 503/ Banheiro 503	Grupo D
Consultório 505/ Banheiro 505	Grupo D
Consultório 506/ Banheiro 506	Grupo A/ Grupo D/ Grupo E
Consultório 507/ Banheiro 507	Grupo D
Consultório 508/ Banheiro 508	Grupo A/ Grupo D/ Grupo E
Consultório 509/ Banheiro 509	Grupo D
Consultório 510/ Banheiro 510	Grupo A/ Grupo D/ Grupo E
Consultório 511/ Banheiro 511	Grupo A/ Grupo D/ Grupo E

Elaboração e Revisão:


Dr.^a Márcia Milene
Presidente da CCIH

Validação:

Enf.^a Vaneska Tainá
Qualidade

Aprovação:

Enf.^a Drielly Costa
Coordenadora Qualidade

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 24/05/2022
		Ult. Revisão: 27/08/2025
		Vencimento: 27/08/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 22/37
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO PDD DOCA HPD-CCIH-PR-04	

Consultório 512/ Banheiro 512	Grupo A/ Grupo D/ Grupo E
6 ANDAR	
Heliporto	

Fonte: PDD DOCA, 2024.

4.20. MANEJO DE RSS – TABELA 7- COLETA INTERNA E ABRIGO INTERMEDIÁRIO


Horário/frequência da coleta interna para o Abrigo Intermediário:	De acordo com o cronograma diário de limpeza.
Descrição do Abrigo Temporário:	Depósito compartilhado, 2 andar / 3 andar, área reservada 1m ² , com 1 container de 240L, temperatura ambiente.
Os resíduos serão assim transportados até o Abrigo temporário:	Em carros coletores de forma manual, o carro de coleta deve ser constituído material liso, rígido, lavável, impermeável provido de tampa articulada ao próprio corpo do equipamento, cantos e bordas arredondados, identificados como resíduo comum, de uso exclusivo. Nos horários pré-determinados.
Responsável:	Equipe auxiliar de serviços gerais.

Fonte: HIGIENIZAÇÃO, 2025.

4.20.1. Manejo de RSS - tabela 8 - Coleta interna e abrigo externo:

Horário/frequência da coleta interna para o Abrigo Intermediário:	2 vezes ao dia: 12h e às 17h coleta extra se necessário.
Descrição do Abrigo Externo:	Ao fundo do térreo / garagem, 01 ambiente separado para atender o armazenamento de recipientes de resíduos do Grupo A juntamente com o Grupo E e 01 ambiente para o Grupo D com 2 containers de 1000L. Piso revestido de material liso, impermeável, lavável e de fácil higienização.
Os resíduos serão assim transportados até o Abrigo Externo:	Carro de coleta próprio devidamente identificado, com volume dentro do limite da capacidade, transporte realizado sem esforço excessivo ou risco de acidente para o funcionário, por elevador nos horários

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Milene Presidente da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora Qualidade
--	---	--

 HOSPITAL PORTO DIAS	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 24/05/2022
		Ult. Revisão: 27/08/2025
		Vencimento: 27/08/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 23/37
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO PDD DOCA HPD-CCIH-PR-04	

	programados.
Responsável:	Equipe auxiliar de serviços gerais.

Fonte: HIGIENIZAÇÃO, 2025.

4.21. TABELA 9 - ESPECIFICAÇÕES DO MANEJO

- Segregação e acondicionamento (Especificações).

GRUPO	ACONDICIONAMENTO	DESTINO
A – Curativos (ferida infectada)	Saco plástico branco leitoso. Lixeira plástica com tampa acionada por pedal e devidamente identificada.	Incineração
B - Resíduo medicamentos com prazo de validade expirado, frascos de medicamentos, imunossupressores, antirretrovirais, medicamentos antibacterianos e hormônios; resíduos de insumos farmacêuticos dos medicamentos controlados pela Portaria MS 344/98 e suas atualizações; saneantes e embalagem destes, bateria, mercúrio (Hg) e seus compostos.	Saco plástico laranja. Lixeira plástica com tampa acionada por pedal e devidamente identificada. Nenhum	Incineração Tratamento com a empresa terceirizada

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Milene Presidente da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora Qualidade
--	---	--



HOSPITAL PORTO DIAS

Data 1ª versão: 24/05/2022

Ult. Revisão: 27/08/2025

Vencimento: 27/08/2026

Versão: 05

Nº Páginas: 24/37

PROGRAMA

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO PDD DOCA


HPD-CCIH-PR-04

Óleo de cozinha.		
D - Papel, embalagens plásticas, lata de alumínio, sobras alimentares, luvas, algodão, gaze, curativos de ferida limpa, preservativo, torneirinha, frasco de soro e equipo, capote, máscara, gorro, pilhas (explícita na embalagem, pelo fabricante, a segregação destas em lixo comum), lâmpadas segregadas corretamente em caixas coletoras resistentes.	Saco plástico preto. Lixeira plástica com tampa.	Doado cooperativa catadores
E (Infectante) - Seringa, agulha, escalpe, lâminas, lancetas, vidro de medicação, ampolas.	Recipientes de paredes rígidas, de cor amarela, com alça.	Incineração
E (Comum) - Lâmpadas quebradas.	Recipientes de paredes rígidas, resistentes à punctura, ruptura e vazamento, com tampa, devidamente identificados como resíduos	Tratamento empresa terceirizada

Elaboração e Revisão:
Dr.^a Márcia Milene
Presidente da CCIH

Validação:
Enf.^a Vaneska Tainá
Qualidade

Aprovação:
Enf.^a Drielly Costa
Coordenadora Qualidade

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 24/05/2022
		Ult. Revisão: 27/08/2025
		Vencimento: 27/08/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 25/37
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO PDD DOCA HPD-CCIH-PR-04	

	perfurocortantes comuns.	
--	--------------------------	--

Fonte: HIGIENIZAÇÃO, 2025

• **Tabela 9.1 - Armazenamento temporário (especificações HPD):**

ABRIG O	GRUPO	REVESTIMENTO		Exclusiva para RSS	Ponto de água	Ralo sifonado e escamoteável	Ventilação adequada	Iluminação adequada	Porta proteção contra insetos e roedores
		PISO	PAREDE						
Abrigo temporário de RSS	A, B, E	Porcelanato liso	Esmalte Sintético Epóxi	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

Fonte: INFRAESTRUTURA, 2025.

O armazenamento temporário dos resíduos é feito nos locais com grande geração de resíduos, visando agilizar a coleta dentro do estabelecimento e otimizar o deslocamento entre os pontos geradores e o ponto destinado à apresentação para a coleta externa.


Os locais selecionados para armazenamento temporário são os supracitados, que servirão para o estacionamento e/ ou guarda de recipientes de transporte interno de resíduos, vazios ou cheios, com a disposição dos sacos dentro destes recipientes devidamente tampados e identificados.

Os abrigos de resíduos possuem piso resistente ao tráfego dos recipientes coletores. Têm ponto de iluminação artificial e natural e área suficiente para armazenar, no mínimo, dois recipientes coletores, para posterior transporte até a área de armazenamento externo de resíduos.

• **Tabela 9.2 - Armazenamento Externo**

ABRIGO	GRUPO	REVESTIMENTO	Exclusiva	Pont	Ralo	Ventila	Ilumi	Porta
--------	-------	--------------	-----------	------	------	---------	-------	-------

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Milene Presidente da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora Qualidade
--	---	--

 HOSPITAL PORTO DIAS	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 24/05/2022
		Ult. Revisão: 27/08/2025
		Vencimento: 27/08/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 26/37
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO PDD DOCA HPD-CCIH-PR-04	

		PISO	PAREDE	para RSS	o de água	sifonado e escamoteável	ção adequada	nação adequada	proteção contra insetos e roedores
Abrigo Externo de RSS Comum	D	Tinta lavável	Tinta lavável	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Abrigo externo de RSS infectantes / perfurocortantes e químicos	A, B, E	Tinta lavável	Tinta lavável	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

Fonte: INFRAESTRUTURA, 2025.

O piso é revestido de material liso, impermeável, lavável e de fácil higienização. Possui aberturas para ventilação, de dimensão equivalente a 1/20 (um vigésimo) da área do piso, com tela de proteção contra insetos. A porta é devidamente fechada protegendo o local de roedores e vetores, com sentido de abertura para fora, de largura compatível com as dimensões dos recipientes de coleta externa, pontos de iluminação e de água, tomada elétrica, canaletas de escoamento de água servidas direcionadas para a rede de esgoto do e ralo com tampa que permita sua vedação.

- **Tabela 9.3** - Coleta interna I da fonte de geração para armazenamento temporário (Especificações):

GRUPO	HORA COLETA	FREQ.	EQUIPAMENTO	EPI	Nº de Funcionários	VEÍCULOS DE TRANSPORTE		
						Quant	Capac.	Recipiente

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Milene Presidente da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora Qualidade
--	---	--



HOSPITAL PORTO DIAS

Data 1ª versão: 24/05/2022

Ult. Revisão: 27/08/2025

Vencimento: 27/08/2026

Versão: 05

Nº Páginas: 27/37

PROGRAMA

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO PDD DOCA


HPD-CCIH-PR-04

A B E	12h ou quando necessário	1x/dia ou sempre que necessário	Veículo coletor estanque, constituído de material rígido, lavável e impermeável, com cantos arredondados e dotados de tampa, roda de borracha maciça, identificado de acordo com a NBR 7.500 da ABNT, de uso exclusivo da coleta de resíduos. E sacos coletores de acordo com o grupo	Uniforme, avental impermeável, gorro, óculos de proteção, botas de PVC, luvas cano longo de borracha e respirador facial.	1	01 para recolher.	240L cada contêiner e sacos coletores de 100L	Saco plástico preto
D	12h ou quando necessário	1x/dia e sempre que necessário	Veículo coletor estanque, constituído de material rígido, lavável e impermeável, com cantos arredondados e dotados de tampa, roda de borracha maciça, identificado como resíduo comum, de uso exclusivo da coleta de		1	01 para recolher	240L cada contêiner e sacos coletores de 100L	Saco plástico preto

Elaboração e Revisão:
Dr.^a Márcia Milene
Presidente da CCIH

Validação:
Enf.^a Vaneska Tainá
Qualidade

Aprovação:
Enf.^a Drielly Costa
Coordenadora Qualidade

 HOSPITAL PORTO DIAS	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 24/05/2022
		Ult. Revisão: 27/08/2025
		Vencimento: 27/08/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 28/37
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO PDD DOCA HPD-CCIH-PR-04	

			resíduos. E sacos coletores de acordo com o grupo					
--	--	--	---	--	--	--	--	--


Fonte: HIGIENIZAÇÃO, 2025.

Coleta e o transporte interno consistem no recolhimento e remoção dos resíduos de serviços de saúde da unidade geradora até a sala de armazenamento temporário. Esta coleta é realizada conforme a geração de resíduos, e será feita pelo serviço de higienização no momento da limpeza pois todos os setores possuem lixeiras exclusivas/ individuais, as quais precisam de troca dos sacos no momento da limpeza concorrente, terminal e sempre que necessário, não podendo atingir mais que 2/3 de sua capacidade. O colaborador responsável pela coleta utiliza carros próprios para o recolhimento dos resíduos

- **Tabela 9.4** - Coleta interna II do armazenamento temporário para armazenamento externa (Especificações)

GR UPO	HORA COLET A	FREQ.	EQUIPAMENTO	EPI	Nº DE Funci onário s	VEÍCULOS DE TRANSPORTE		
						Qtd.	Capac.	Recipiente
A B E	12h ou quando necessá rio	1x/dia ou sempre que necessá rio	Veículo coletor estanque, constituído de material rígido, lavável e impermeável, com cantos arredondados e dotados de tampa, com rodas de borracha maciça, identificado de acordo com a NBR 7.500 da	Uniforme, avental impermeá vel, gorro, óculos de proteção, botas impermeá veis, luva de borracha cano longo e respirador	1	01 para recolher.	240L cada contêiner e sacos coletores de 100L	Saco plástico preto.

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Milene Presidente da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora Qualidade
--	---	--

 HOSPITAL PORTO DIAS	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 24/05/2022
		Ult. Revisão: 27/08/2025
		Vencimento: 27/08/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 29/37
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO PDD DOCA HPD-CCIH-PR-04	


			ABNT, de uso exclusivo da coleta de resíduos. E sacos coletores de acordo com o grupo	facial.				
D	12h	1x/dia	Veículo coletor estanque, constituído de material rígido, lavável e impermeável, com cantos arredondados e dotados de tampa, com rodas de borracha maciça, identificado como resíduo comum de uso exclusivo da coleta de resíduos. E sacos coletores de acordo com o grupo		1	01 para recolher.	240Lcada contêiner e sacos coletores de 100L	Saco plástico preto.

Fonte: HIGIENIZAÇÃO, 2025.

A coleta e o transporte interno II consistem no recolhimento e remoção dos resíduos de serviços de saúde do armazenamento temporário até o abrigo externo de armazenamento final.

Esta coleta será feita em horário pré-estabelecido e de acordo com o grupo de resíduos e em recipientes específicos a cada grupo de resíduos. Haverá uma coleta diária após a limpeza e desinfecção do setor, que será no começo inicialmente pelos resíduos do Grupo D e posteriormente os Grupos A, B e E. Nunca coincidindo com horários com o período de maior fluxo de pessoas ou de atividades.

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Milene Presidente da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora Qualidade
--	---	--

 HOSPITAL PORTO DIAS	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 24/05/2022
		Ult. Revisão: 27/08/2025
		Vencimento: 27/08/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 30/37
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO PDD DOCA HPD-CCIH-PR-04	


Os recipientes utilizados para o transporte interno são constituídos de material rígido, lavável, impermeável, provido de tampa articulada ao próprio corpo do equipamento, que deve permanecer fechada durante todo o transporte. Cantos e bordas arredondadas, com rodas revestidas de material que reduza a produção de ruído; são identificados com o símbolo correspondente ao risco do resíduo neles contidos, e são de uso exclusivo para a coleta e transporte internos de RSS. Estes contêineres deverão ser higienizados a cada coleta

O traslado entre o abrigo interno e o externo de resíduos é realizado por colaborador do setor de higienização e limpeza específico para tal serviço. O transporte é feito por elevador de serviço. O elevador de serviço é higienizado diariamente.

- **Tabela 9.5 - Manejo de RSS - Coleta Externa**

GRUPO	VEÍCULO/ EQUIPAMENTO	EPI	FREQ.	HORA	DISTÂNCIA ATÉ DISPOSIÇÃO FINAL	CUSTO DA COLETA Kg (REAL)
A B E	Furgão fibrado, ventilado, com caixa de chorume. Com capacidade de 15m. Responsável: Empresa terceirizada Preserve.	Avental impermeável, luvas de cano longo ¾, luvas de malha, máscara contra vapores orgânicos, bota antiderrapante, óculos e protetores auriculares.	15 em 15 dias	comercial	---	R\$ 1.40
D	Caminhão da coleta municipal.	Luvas de cano longo ¾, bota antiderrapante e avental impermeável	Diariamente.	Noite	---	Gratuito

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Milene Presidente da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora Qualidade
--	---	--

 HOSPITAL PORTO DIAS	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 24/05/2022
		Ult. Revisão: 27/08/2025
		Vencimento: 27/08/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 31/37
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO PDD DOCA HPD-CCIH-PR-04	

E	Incineração, sob forma de pirólise.	Incinerador em Reator Térmico UMWELT, com capacidade de nove toneladas/ dia.	Licenciado 152693327	R\$ 1,40	Preserve	R\$ 1,40
---	---	---	-------------------------	----------	----------	----------

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Milene Presidente da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora Qualidade
--	---	--

 HOSPITAL PORTO DIAS	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 24/05/2022
		Ult. Revisão: 27/08/2025
		Vencimento: 27/08/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 33/37
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO PDD DOCA HPD-CCIH-PR-04	

• **Tabela 9.6.** Manejo de RSS – Tratamento externo


GRUPO	TRATAMENTO	EQUIPAMENTO	LICENÇA	CUSTO (R\$/ Kg)	EMPRESA
A	Incineração, sob forma de pirólise.	Incinerador em Reator Térmico UMWELT, com capacidade de nove toneladas/ dia.	152693327	R\$1,40	Preserve Soluções Ambientais
B	Incineração, sob forma de pirólise.	Incinerador em Reator Térmico UMWELT, com capacidade de nove toneladas/ dia.		R\$1,40	Preserve Soluções Ambientais

Fonte: HIGIENIZAÇÃO, 2025.

• **Tabela 9.7.** Manejo de RSS – Disposição Final

GRUPO	DISPOSIÇÃO FINAL	MÉDIA MENSAL (Kg/ mês)	CUSTO (R\$/ Kg)	EMPRESA
**A (risco biológico)	As cinzas resultantes da incineração são depositadas na Central de gerenciamento ambiental aterro Sanitário classe I cga Titara/MA. apropriadas.	Ainda em Verificação	R\$ 1,40	Preserve
**B (resíduo tóxico)	As cinzas resultantes da incineração são depositadas no Aterro Sanitário de Marituba, em células apropriadas.	Não definido	R\$ 1,40	Preserve

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Milene Presidente da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Barbosa Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora Qualidade
--	---	--

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 24/05/2022
		Ult. Revisão: 27/08/2025
		Vencimento: 27/08/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 34/37
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO PDD DOCA HPD-CCIH-PR-04	

*D (resíduo comum)	Aterro Sanitário de Marituba.	16 contêineres de 1000L cada	Gratuito	Revita
**E (Pérfuro-cortante)	As cinzas resultantes da incineração são depositadas no Aterro Sanitário de Marituba, em células apropriadas.	Não definido	R\$ 1,40	Preserve


Visita técnica anual pela responsável técnica pelos estudos e projetos ambientais do estabelecimento juntamente com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar ao Aterro Sanitário de Marituba.

Visita técnica anual realizada pela responsável técnica pelos estudos e projetos ambientais do estabelecimento juntamente com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar à terceirizada responsável pelo recolhimento, tratamento e disposição final dos resíduos dos grupos A, B e E.

- **Tabela 9.8.** Manejo de RSS – Dados Completos das Empresas

EMPRESA (NOME/CNPJ)	LOCALIZAÇÃO (FONE/ ENDEREÇO)	LICENÇA DE OPERAÇÃO	RESPONSÁVEL TÉCNICO		
			NOME	PROFISSÃO	REGISTRO PROFISSIONAL
PRESERVE SOLUÇÃO DE RESÍDUOS LTDA 09.332.562/0 001-07	Segunda travessa da colônia marupauba S/N zona rural tome açú-PA Cep: 686801000	Transporte de substâncias e produtos perigosos. Incineração de resíduos de serviços de	SUZAN A KELLI MORA ES AQUIN O	Eng. Ambiental	1506534970

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Milene Presidente da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Barbosa Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora Qualidade
--	---	--

 HOSPITAL PORTODIAS	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 24/05/2022
		Ult. Revisão: 27/08/2025
		Vencimento: 27/08/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 35/37
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO PDD DOCA HPD-CCIH-PR-04	

		saúde.			
		Resíduos Sólidos			

Fonte: HIGIENIZAÇÃO, 2025.

4.22. TABELA 10 - RISCOS ASSOCIADOS AO RSS:

Riscos Físicos (Verde)	Arranjo Físico. Ruído. Calor.
Riscos Biológicos (Marron)	Vírus, Bactérias, Parasitas, Bacilos, Protozoários, Fungos.
Riscos Químicos (Vermelho)	Substâncias compostas ou produtos químicos em geral. Gases.
Riscos Ergonômicos (Amarelo)	Levantamento e transporte manual de peso. Esforço físico intenso. Postura inadequada. Imposição a ritmos excessivos. Trabalho em turno noturno. Outras situações causadoras de stress físico e psíquico.
Riscos de Acidente (Azul)	Arranjo Físico. Instalações elétricas inadequadas.


Fonte: SESMT, 2025.

4.23. CAPACITAÇÃO, TREINAMENTO E EDUCAÇÃO CONTINUADA.

O programa de Educação Continuada, previsto pela RDC ANVISA nº 306/04, visa orientar, motivar, conscientizar e informar permanentemente a todos os envolvidos sobre os riscos e procedimentos adequados de manejo, de acordo com os preceitos do gerenciamento de resíduos. De acordo com a RDC ANVISA nº 306/04, os serviços geradores de RSS devem manter um programa de educação continuada, independente do vínculo empregatício dos profissionais.

Para o atendimento desta legislação, conscientização dos trabalhadores, pacientes, clientes e visitantes da necessidade da cooperação de todos para a manutenção de um ambiente limpo e saudável, o Porto Dias Diagnostico revisa anualmente o seu

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Milene Presidente da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Barbosa Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora Qualidade
--	---	--

 HOSPITAL PORTODIAS	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 24/05/2022
		Ult. Revisão: 27/08/2025
		Vencimento: 27/08/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 36/37
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO PDD DOCA HPD-CCIH-PR-04	

PGRSS e desenvolve treinamentos e ações em busca de melhorias constantes e aprendizado. O programa aborda os seguintes temas, de modo geral:

- Noções gerais sobre o ciclo de vida dos materiais;
- Conhecimento da legislação ambiental, de limpeza pública e de Vigilância Sanitária, relativas aos RSS;
- Visão básica do gerenciamento de resíduos sólidos no município;
- Definições, tipo e classificação dos resíduos e seu potencial de risco;
- Orientações sobre biossegurança (biológica, química e radiológica);
- Orientações especiais e treinamento em proteção radiológica quando houver rejeitos radioativos;
- Sistema de gerenciamento adotado internamente no estabelecimento;
- Formas de reduzir a geração de resíduos e reutilização de materiais;
- Identificação das classes de resíduos;
- Conhecimento das responsabilidades e tarefas;
- Medidas a serem adotadas pelos trabalhadores na prevenção e no caso de ocorrência de incidentes, acidentes e situações emergenciais;
- Orientações sobre uso de equipamento de Proteção Individual – EPIs e Coletiva EPCs específicos de cada atividade, bem como a necessidade de mantê-los em perfeita higiene e estado de conservação;
- Orientação sobre higiene pessoal e dos ambientes;
- Conhecimentos sobre utilização dos veículos de coleta.

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Milene Presidente da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Barbosa Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora Qualidade
--	---	--

 HOSPITAL PORTODIAS	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 24/05/2022
		Ult. Revisão: 27/08/2025
		Vencimento: 27/08/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 37/37
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO PDD DOCA HPD-CCIH-PR-04	

O pessoal envolvido diretamente com o gerenciamento dos resíduos será capacitado e mantido sob treinamento periódico para as atividades de manejo dos resíduos. Este treinamento deve incluir sua responsabilidade com higiene pessoal e manutenção dos materiais, a importância da utilização correta de EPI, bem como a necessidade de mantê-los em perfeita higiene e estado de conservação. Todos os profissionais do deverão ter conhecimento do PGRSS, da prática de segregação de resíduos e reconhecer os símbolos, expressões e padrões de cores adotados. Para isso os treinamentos serão realizados neste estabelecimento e por pessoal qualificado.

4.24. AÇÕES EM CASO DE ACIDENTES

Em caso de acidentes as ações a serem tomadas devem seguir as orientações contidas no documento.

5. REFERÊNCIAS

RDC 306/2004 da ANVISA;

RDC 305/2002 da ANVISA;

Conselho Nacional do meio ambiente – CONAMA 358/2005 (revisada);

NBR 7500 da ABNT;


NBR 9191/2000 da ABNT;

NBR 13853/97 da ABNT;

NBR 9259/97 da ABNT;

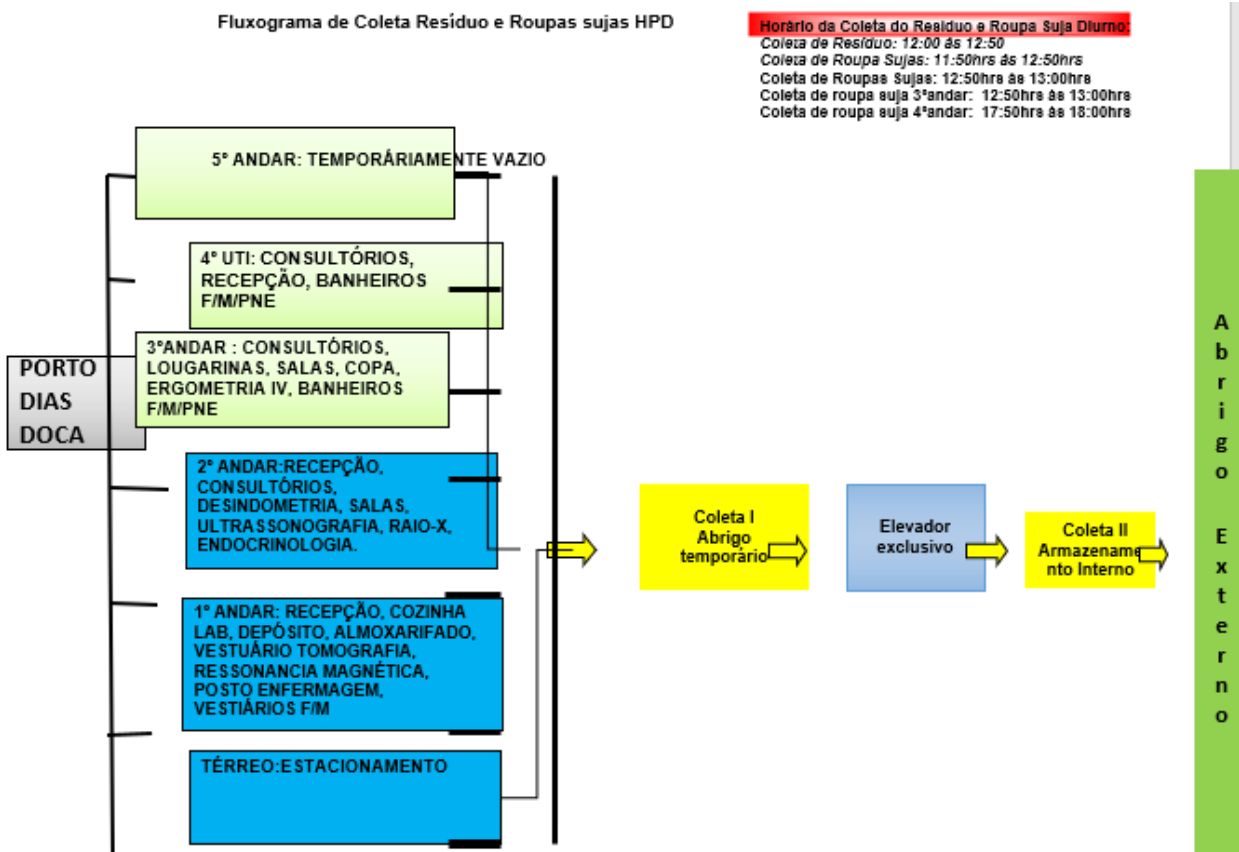
Portaria MS 344/98;

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Milene Presidente da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Barbosa Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora Qualidade
--	---	--

 HOSPITAL PORTO DIAS	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 24/05/2022
		Ult. Revisão: 27/08/2025
		Vencimento: 27/08/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 38/37
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO PDD DOCA HPD-CCIH-PR-04	

6. ANEXOS

Anexo I. Fluxograma de Coleta de Resíduo e Roupas Sujas



Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Milene Presidente da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Barbosa Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora Qualidade
--	---	--

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 24/05/2022
		Ult. Revisão: 27/08/2025
		Vencimento: 27/08/2026
		Versão: 05
		Nº Páginas: 39/37
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO PDD DOCA HPD-CCIH-PR-04	

7. QUADRO RECAPITULATIVO

Descrição da Revisão	Versão	Data
Elaboração do documento	01	24/05/2022
Atualização do item 4.4. Identificação dos responsáveis pelo PGRSS, estudos e projetos ambientais do estabelecimento	02	28/08/2017
Atualização do template.	03	10/05/2024
<p>Atualização do template.</p> <p>Atualização do item 4.3. Identificação dos responsáveis pelo PGRSS, estudos e projetos ambientais do estabelecimento</p> <p>Atualização do item 4.4 Colaboradores e Membros consultores da elaboração do pgrss – comissão de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde</p> <p>Atualização do item 4.19. TABELA 6 - IDENTIFICAÇÃO DOS LOCAIS DE GERAÇÃO DE RESÍDUOS POR GRUPO</p>	04	27/06/2025
Inclusão do laboratório nas áreas do prédio.	05	27/08/2025

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Milene Presidente da CCIH	Validação: Enf. ^a Vaneska Barbosa Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora Qualidade
--	---	--